

FOTONOTÍCIA



Galán a Al Gore: “É urgente agir contra as mudanças climáticas. Não resta tempo e é tarefa de todos”

- O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, teve um encontro com Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e Prêmio Nobel da Paz devido ao seu compromisso contra as mudanças climáticas
- “Temos que suspender completamente o uso do carvão e dismantelar suas usinas. Caso contrário, quando houver problemas de mercado no curto prazo, sempre existirá a tentação de reativá-las. O carvão não tem sentido em um sistema energético moderno
- Galán apelou novamente à luta contra as mudanças climáticas diante do processo irreversível que os países estão vivendo

Urgência, urgência e urgência. É a mensagem que o presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, transmitiu a Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.

FOTONOTÍCIA

Prêmio Nobel da Paz devido ao seu compromisso contra as mudanças climáticas, em um encontro que aconteceu nesta manhã no âmbito da COP26.

Galán insistiu na necessidade de agir com urgência contra as mudanças climáticas: “Temos que fazer tudo o que for possível nesta década, devemos ser muito ambiciosos e o momento é agora. Não resta tempo e é tarefa de todos” Precisamos reforçar o trabalho dos últimos anos para que se traduza em bem-estar e na criação e empregos para os cidadãos”.

No dia da Conferência do Clima, focada em *Acelerar a transição mundial rumo à energia limpa*, o presidente da Iberdrola insistiu na necessidade de “suspender completamente o uso do carvão e dismantelar essas usinas. Caso contrário, quando houver problemas de mercado no curto prazo, sempre existirá a tentação de reativá-las. O carvão não tem sentido em um sistema energético moderno”.

Galán defendeu que "devemos colocar todos os recursos em tecnologias do tipo carbono zero e não dedicá-los a tecnologias que terão uma vida curta. Não devemos pensar em baixos teores de carbono, mas em carbono zero. Devemos fazer isso considerando a dimensão social da transição em nossa análise. Caso contrário, fracassaremos", acrescentou.

